

# Vigilância da Febre Amarela

**Macacos: tão vítimas quanto os seres humanos e são de extrema importância, pois sinalizam a circulação do vírus no ambiente.**

Os macacos **não são os causadores da febre amarela, como muitas pessoas pensam**. Na realidade, são tão vítimas da doença quanto nós, e quando identificamos um macaco doente nos alertamos para o surgimento de casos em seres humanos pois indica que o vírus está circulante.

Quando verificar uma espécie de macaco morta ou com comportamento diferente do habitual (caído vivo) indicando estar doente, informe sobre a necessidade de recolha do animal ao contato da **Vigilância em Saúde** através dos telefones: (41) 3636-1714 (segunda à sexta-feira no horário das 08hs as 17hs) e no (41) 992428907 (segunda à sexta-feira após as 17hs, sábados, domingos e feriados).

Internamente a Vigilância em Saúde segue as diretrizes operacionais cabíveis à situação, acionando as demais equipes que sejam necessárias.

## Vacinação

A vacinação contra a febre amarela, em Balsa Nova, ocorre nas UBS Presidente Tancredo Neves (Bugre), UAPSF Elizabeth Nascimento (centro), UBS Vereador Renato Antonio Coltro ( São Caetano), UBS Itambé ( Jardim Serrinha) e Secretaria de Saúde (centro) de segunda à sexta-feira no horário das 08hs 30min às 11hs e 30min e das 13hs às 16hs 30 min.

O munícipe precisa apresentar a carteirinha de vacinação e o Cartão SUS. O **Ministério da Saúde** adotou a dose única da

vacina em todo o país. Com a medida, crianças e adultos que já tomaram uma dose não precisam se vacinar mais contra a febre amarela ao longo da vida. A medida já era adotada pela [OMS](#), desde 2014.

A vacina é segura e garante proteção ao longo da vida, segundo o [Ministério da Saúde](#). Contudo, a vacina não é recomendada aos seguintes quadros:

- Gestante;
- Crianças menores de nove meses;
- Mulheres amamentando crianças menores de 6 meses;
- Idosos ( a partir de 60 anos devem tomar a vacina apenas com prescrição médica após avaliação das condições de saúde);
- Imunossupressoras (quimioterapia, radioterapia, corticóides em doses elevadas);
- Transplantados e pacientes com doença oncológica em quimioterapia;
- Pessoas com reação alérgica grave ao ovo.

Mais informações sobre essa vacina podem ser obtidas junto ao setor de Vigilância Epidemiológica:

Endereço: Rua João da Rocha Ferreira, 308 – Centro Fone: (41)3636-1714